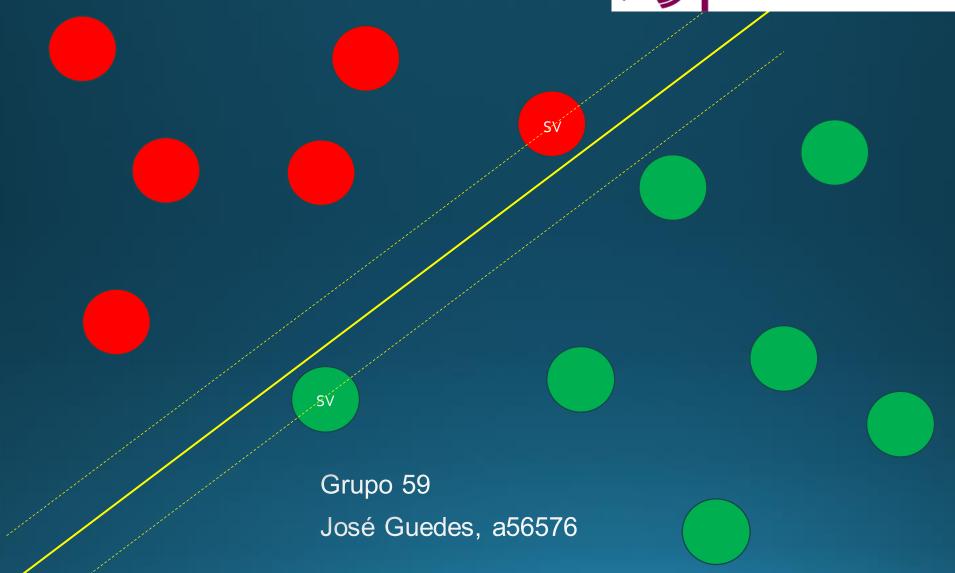
Trabalho prático de Inteligência artificial





Metodologia aplicada no trabalho

1. Descarregar e analisar o Dataset

- Breve análise do Dataset;
- · Visualização gráfica dos dados;

2. Pré-processamento dos dados

- Verificar possíveis valores duplicados e nulos;
- Eliminar valores extremos (Outliers);
- · Converter variáveis categóricas em numéricas;

3. Divisão do Dataset

• Divisão entre conjunto de treino e dados;

4. Resultados de R^2

- Antes da normalização;
- Pós normalização;
- Ajuste dos hiperparâmetros;

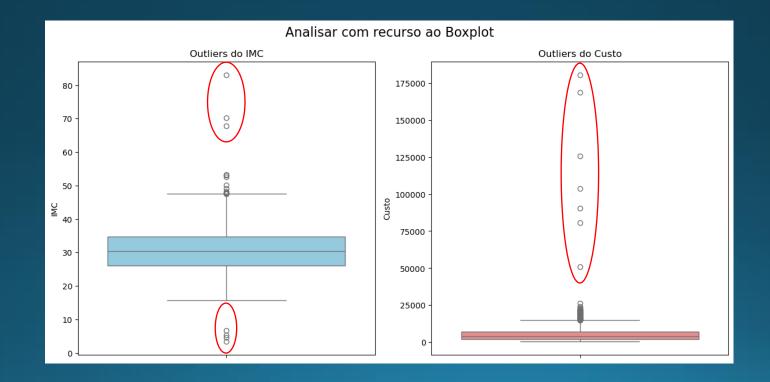
5. Analisar a importância das features

6. Resultados previstos

Criação do ficheiro com os custos previstos

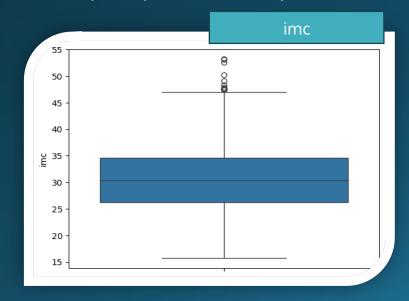
1. Descarregar e analisar o Dataset

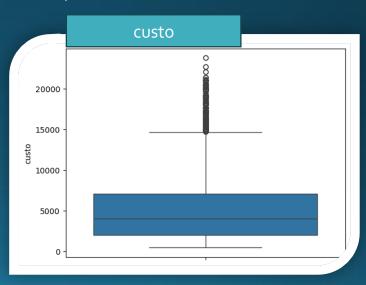
- Para analisar o dataset, comecei por importar o pandas. Depois de ler o dataset para a minha variável **df** utilizei os comandos *df.sample()*, *df.shape* e df.*describe()*, para um breve analise ao dataset.
- Nesta fase também verifiquei a existência de valores nulos e/ou repetidos.
- Através do comando *df.describe()*, foi possível perceber que as colunas **imc** e **custo** tinham indícios de valores atípicos (outliers).
- Para uma melhor compreensão dos outliers recorreu-se a bibliotecas gráficas(seaborn e matplotlib.pyplot).



2. Pré-processamento dos dados

- Esta parte do trabalho foi, sem dúvida, a mais desafiadora e demorada.
- Como anteriormente constatei que o dataset tinha uma row repetida, decidi proceder à eliminação, mantendo a primeira row.
- Decidi utilizar o *método Tukey Fences*, pois apresentou melhores resultados em comparação ao *método Z-score*. Procedi à eliminação dos outliers detetados nos gráficos de *boxplot*, começando pelo imc e depois os do custo. Após diversos e longos testes, optei pelo fator 2.2 para o **imc** e 3.3 para o **custo**. Através destes fatores, menos rigorosos do que o fator padrão 1.5, consegui eliminar 7 outliers no **imc** e 8 outliers no **custo**. Ficando com estes resultados:
- Com a eliminação de 16 rows (15 outliers e 1 valor repetido) o dataset viu o seu tamanho alterado para 2199 rows, o que representa uma perda de 0.72% dos dados, um valor que me parece aceitável.





2. Pré-processamento dos dados (continuação)

Após a eliminação dos outliers, seguiu-se a conversão das variáveis categóricas para numéricas. As variáveis genero e fumador foram mapeadas para 0 e 1, visto que eram do tipo binário. Para as demais variáveis categóricas, utilizou-se a técnica one-hot encoding com o parâmetro drop='first' para evitar redundância.

• Com as variáveis todas no formato numérico, procedeu-se à separação das features do target(custo). Para

tal usou-se os seguintes comandos:

X = df.drop('custo',axis=1) # Apenas Features
X = np.c_[X, ohe] # Junta as variave is do OHE

y = df['custo'] # Apenas o target

[233] \$\sqrt{0.0s}\$

3. Divisão do Dataset

Nesta etapa procedi à divisão dos datasets (X e Y) para criar os conjuntos de treino e teste, utilizando a função train_test_split. Isso permitiu separa os dados em duas partes: uma para treinar o modelo e outra para avaliar o seu desempenho, garantindo a GENERALIZAÇÃO dos dados.

O test_size indica que 20% dos dados serão usados na fase de teste e 80% serão usados para treinar o modelo.

4. Resultados de R^2

- Chegou a altura de treinar o modelo e ver os primeiros resultados.
 - Antes de Normalizar

```
from sklearn.svm import SVR
modelo = SVR()
modelo.fit(Xtreino,ytreino)
modelo.score(Xteste,yteste) #Metrica R2

0.3s

-0.0704299120052283
```

 Humm... este resultado acontece pois SVMs são sensíveis à escala das variáveis. Obrigatoriamente temos de normalizar os nossos dados, decidi usar o StandardScaler, visto que apresentou melhores resultados do que o

from sklearn.preprocessing import StandardScaler

Xtreino normalizado = scaler X.fit transform(Xtreino)

Xteste normalizado = scaler X.transform(Xteste)

#Para os dados de Treino

#Para os dados de Teste

scaler_X = StandardScaler() # Escalador para X (variáveis independentes, Features)
scaler_y = StandardScaler() # Escalador para y (variável dependente, Target)

ytreino_normalizado = scaler_y.fit_transform(ytreino.values.reshape(-1, 1))

yteste normalizado = scaler y.transform(yteste.values.reshape(-1, 1))

MinMaxScaler.

Agora com os dados normalizados.

Muito melhor, ainda assim com os hiperparâmetros podemos tentar melhorar.

4. Resultados de R^2 (continuação)

 Para ajustar os hiperparâmetros, foi utilizado o GridSearchCV, que apresentou melhores resultados. Embora também tenha sido testado o RandomizedSearchCV, mas com resultados inferiores.

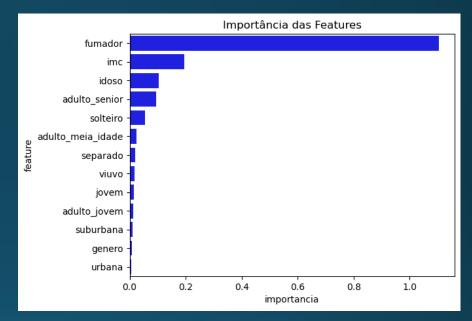
```
from sklearn.model selection import GridSearchCV
   grelha={'C':[4,3,2,1], 'gamma':['auto', 'scale'], 'kernel':['rbf', 'linear']}
   procura_modelo = GridSearchCV(modelo, param_grid=grelha,cv=10) #Validação cruzada(CV-CrossValidation)
   procura_modelo.fit(Xtreino_normalizado,ytreino_normalizado.ravel())
   procura_modelo.best_params_
{'C': 2, 'gamma': 'scale', 'kernel': 'rbf'}
   modelo otimo=procura modelo.best estimator
   modelo_otimo.score(Xteste_normalizado,yteste_normalizado)
0.8652088733698249
```

Visto que estamos num problema de regressão, um R^2 de 0.86 indica que o modelo explica 86% da variabilidade da variável custo(target) com base nas variáveis independentes(features), evidenciando uma alta correlação entre as features e o target.

 Criou-se um modelo ótimo como um R^2 de 0.86, e será este o modelo que iremos usar para prever os custos.

5. Analisar a importância das features

- Para perceber as caraterísticas que mais influência têm nas despesão de um cliente usou-se a função permutation_importance do sklearn.
- As features que mais contribuem para o custo são:
 - Fumador;
 - · Imc;
 - · Idoso;
 - Adulto sénior;
 - Solteiro;



6. Resultados previstos

• Por fim importou-se o dataset just_features.csv e utilizou-se o modelo ótima para fazer a previsão dos valores. Criando no fim o ficheiro grupo59_custos_estimados.csv com os custos previstos.